Depois do excelente desempenho na temporada passada que valeu aos Raptors o terceiro lugar na conferência Este, pouco coisa mudou.

O treinador é o mesmo, o plantel mantem-se praticamente intacto e enquanto jovens talentosos como Jonas Valanciunas ou DeMar DeRozan continuarem a evoluir, o cenário só pode ser optimista para o conjunto canadiano. Logo no início do verão, os responsáveis dos Raptors mostraram-se eficientes a resolver os assuntos pendentes e renovaram o contrato com Kyle Lowry, um dos agentes livres mais cobiçados no mercado, mas que deverá permanecer em Toronto nas próximas quatro épocas. Alem deste trio formado por Lowry, DeRozan e Valanciunas, o cinco mais forte dos Raptors completa-se com o explosivo Terrence Ross e com o guerreiro Amir Johnson que constituem a espinha dorsal do conjunto. O banco dos Raptors foi um dos melhores da competição no ano passado, particularmente após a chegada de Greivis Vasquez e Patrick Patterson a Toronto. E este ano está ainda melhor já que os Raptors juntaram mais algumas peças que irão fazer parte da rotação da equipa, como são os casos de Lou Williams e James Johnson. O objectivo para este ano passa por tentar superar os 48 triunfos da época passada e por voltar a conquistar a vantagem casa na primeira eliminatória dos playoffs. Apesar de no ano passado terem sido eliminados na primeira ronda pelos mais experientes Nets, os jovens Raptors esperam que essa experiência lhes sirva de lição e que este ano consigam passar pelo menos, à segunda ronda.

A figura: Kyle Lowry

É o verdadeiro líder da equipa, papel que assumiu sem margem para dúvidas após a partida de Rudy Gay para Sacramento na fase inicial da época passada. Após seis temporadas em equipas como os Grizzlies e os Rockets, Lowry encontrou finalmente o seu espaço em Toronto. Sem ser um predestinado, o base dos Raptors foi subindo a pulso e os números que obteve na época passada nas categorias estatísticas mais relevantes (17.9 PPJ, 7.4 APJ e 4.7 RPJ) constituíram todos máximos de carreira. A sua intensidade e o empenho que coloca dentro do campo fazem dele a alma da equipa e à partida para a sua 9ª temporada na NBA, o mais decisivo de todos os elementos do actual plantel.

O treinador: Dwane Casey

Ao fim de alguns anos, o trabalho de Casey nos Raptors finalmente deu frutos e valeu-lhe uma renovação contratual por um período de 3 anos. Depois de se ter iniciado como treinador-adjunto em equipas universitárias, Casey deu o salto para a NBA pela mão dos então Seattle Supersonics, equipa onde trabalhou durante mais de uma década, sempre como adjunto. Só em 2005 surgiu a proposta dos Minnesota Timberwolves que lhe ofereceram o cargo de treinador principal. No entanto, cerca de ano e meio depois, Casey era despedido vítima de maus resultados.

Seguiu-se a mudança para Dallas onde trabalhou ao lado de Rick Carlisle e onde conquistou o título em 2011. A bem sucedida passagem pelos Mavericks valeu-lhe nova oportunidade em Toronto, e apesar do começo pouco brilhante, com duas temporadas fora dos playoffs, estabeleceu nesta última época um novo recorde de vitórias da equipa.

Cinco inicial

- Kyle Lowry
- DeMar DeRozan
- Terrence Ross
- Amir Johnson
- Jonas Valanciunas

O joker: Jonas Valanciunas

O jovem poste lituano de apenas 22 anos poderá ser uma das grandes revelações desta época. Com um currículo impressionante ao nível das camadas jovens, onde conquistou praticamente todos os títulos que havia para ganhar entre europeus e mundiais, Valanciunas é um dos mais promissores jogadores interiores da actualidade e caso consiga confirmar o potencial que lhe é reconhecido, será certamente um dos jogadores mais dominadores da NBA na próxima década.